

Onde está localizada a UEPA?

A UEPA situa-se no Centro Regional de Desenvolvimento Rural Nordeste, Incaper, Rodovia BR 101 Norte, Km 151, Linhares-ES.

Equipe/contato

Agroecologia - Agricultura Orgânica

Eduardo Ferreira Sales - Engenheiro Agrícola
edufsales@incaper.es.gov.br - (27) 3371 5179

Aqüicultura Sustentável

Gláucia Praxedes de Souza - Zootecnista
glaucia@incaper.es.gov.br - (27) 3371 5289

Agroecologia - Avicultura caipira e orgânica

Marcia Neves Guelber Sales - Médica Veterinária
mguelber@incaper.es.gov.br - (27) 3371 5217

Escritório da UEPA: (27) 3371 1983



UNIDADE EXPERIMENTAL DE PRODUÇÃO ANIMAL AGROECOLÓGICA UEPA



Documentos nº 149

ISSN 1519-2059

Editor: DCM-Incaper

Tiragem: 2.000

Novembro de 2006

Vitória-ES

Parceiros



Realização



Cultivando o melhor para o Espírito Santo.



UNIDADE EXPERIMENTAL DE PRODUÇÃO ANIMAL AGROECOLÓGICA - UEPA

O que é a UEPA?

A UEPA é um sistema construído para o desenvolvimento de estudos conduzidos sob os princípios da Agroecologia. Seu foco de estudo é a criação animal com equilíbrio ecológico, realizada em um ambiente de produção que permita a ocorrência das inter-relações dos diversos fatores da natureza – solo-água-planta-animal – e o reaproveitamento dos recursos biológicos/naturais ali existentes.

Para que ela serve?

A principal finalidade da UEPA é de integrar ações de pesquisa e extensão inovadoras em produção animal agroecológica.

Tem ainda o objetivo de apoiar a conversão dos sistemas da agricultura familiar para a agricultura de base ecológica, dando ênfase à criação de aves e peixes, integrada às demais atividades agrícolas, resultando na diversificação da produção e da renda, na oferta de alimentos saudáveis, na manutenção da fertilidade do solo e no desempenho de outras importantes funções na propriedade.



UEPA: Uma ferramenta para a construção do conhecimento agroecológico na criação animal.

Como ela funciona?

A UEPA desempenha muitas funções de apoio aos agricultores, grupos de mulheres, pescadores, estudantes e profissionais da pesquisa e da extensão rural. Além das pesquisas, proporciona um ambiente favorável para a construção do conhecimento agroecológico, contribuindo para a educação ambiental e a formação técnica através de estágios de vivência, visitas supervisionadas, oficinas e cursos. Também contribui para a produção de materiais para multiplicação e sua distribuição a agricultores e escolas, como, por exemplo, sementes, mudas, ovos férteis e aves. A interdisciplinaridade integrando aspectos técnicos, sociais e econômicos e a análise de dados qualitativos nortearão essas ações, fortalecendo métodos participativos de pesquisa e extensão, com ampliação da participação dos agricultores e pescadores no processo de geração e socialização do conhecimento.



Qual é sua base metodológica?

Sua base metodológica é o construtivismo, sendo seus participantes ativos na criação de significados aprofundados por meio de contato e experimentação de novas experiências e informações, partindo-se do princípio de que não existem pessoas sem conhecimento. O princípio da aprendizagem leva em conta o potencial, a experiência e o conhecimento trazido pelo aprendiz. Valoriza e permite entender o quanto os participantes podem aprender uns com os outros.

Quais são os principais referenciais tecnológicos para a criação agroecológica?

- Manejo sanitário das criações, com ênfase no bem estar animal, na rusticidade das espécies, raças e linhagens, na rotação racional de pastagens e no emprego de medicamentos fitoterápicos e homeopáticos.
- Ampliação da base alimentar dos animais através do estudo de opções regionais e de baixo custo.
- Construções de instalações e equipamentos de custo mínimo e com alta funcionalidade.
- Manejo ecológico do ecossistema dos viveiros e do pasto, de modo a beneficiar as espécies cultivadas pela via natural da cadeia alimentar.
- Aproveitamento dos diversos nichos ecológicos através do cultivo de espécies de diferentes requerimentos alimentares, buscando um equilíbrio e uma sinergia positiva entre os organismos.
- Desenvolvimento de tecnologias de compostagem orgânica com emprego de materiais do sistema e da região.
- Eficiência do manejo reprodutivo das espécies de peixes de importância regional.

